

SUMÁRIO

Prefácio à 6ª edição, xiii

Prefácio, xv

Parte I – A profissão contábil, 1

1 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE, 3

- 1.1 A Contabilidade na época em que não existiam moeda, escrita e números, 3
 - 1.2 Contabilidade na Bíblia, 7
 - 1.3 Contabilidade despertando como ciência, 8
 - 1.4 Como tudo começou, 10
 - 1.5 Início da era moderna na Contabilidade: o tratado de Luca Pacioli, 12
 - 1.6 Comentários sobre a evolução da Contabilidade no século XIX e inícios do século XX, 13
 - 1.7 A Contabilidade no Brasil, 16
- Leitura Complementar: O notável Franciscano, 18
- Atividades Práticas, 20

2 A CONTABILIDADE E O CONTADOR, 22

- 2.1 A tomada de decisão, 22
 - 2.2 A função do contador, 24
 - 2.3 A Contabilidade como profissão, 25
 - 2.4 A Contabilidade em outros cursos, 28
- Leitura Complementar: Preparando-se para a profissão do futuro, 30
- Atividades Práticas, 33

3 OS OBJETIVOS DA CONTABILIDADE, 35

3.1 Objetivos da Contabilidade e utilização da informação contábil, 35

3.2 Utilização da informação contábil e campo de atuação da Contabilidade, 37

Leitura Complementar: Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00), 39

Atividades Práticas, 42

Parte II – O produto final da contabilidade, 45

4 QUALIDADE E CARACTERÍSTICA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL, 47

4.1 Introdução, 47

4.2 Compreensibilidade, 48

4.3 Relevância, 49

4.4 Confiabilidade, 50

4.5 Comparabilidade, 51

Leitura Complementar: 15º Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN 2011, 54

Atividades Práticas, 56

5 RELATÓRIOS CONTÁBEIS, 58

5.1 Relatórios contábeis obrigatórios, 59

5.2 Complementação às demonstrações financeiras, 61

5.3 Modelo para publicação das demonstrações financeiras e evidenciações, 65

Atividades Práticas, 66

Parte III – Princípios de contabilidade, 67

6 OS PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE – INTRODUÇÃO, 69

6.1 Generalidades, 69

6.2 Órgãos regulamentadores, 70

Atividades Práticas, 72

7 OS PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE – A ENTIDADE E A CONTINUIDADE, 73

7.1 O princípio da entidade, 73

7.2 O princípio da continuidade, 76

Leitura Complementar: Como ter uma visão global dos Princípios Contábeis – Parte 1, 81

Atividades Práticas, 85

8 OS PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE – O CUSTO, A MOEDA, A COMPETÊNCIA E A ESSÊNCIA, 86

8.1 Custo original como base de valor ou princípio do valor original, 86

8.2 O princípio do denominador comum monetário ou atualização monetária, 88

8.3 Princípio da competência, 91

8.4 Oportunidade, 103

8.5 Essência sobre a forma, 103

8.6 Prudência, 106

Leitura Complementar: Princípios Contábeis conforme as Resoluções do CFC 750/93 e 1.282/10, 106

Atividades Práticas, 108

9 CONVENÇÕES CONTÁBEIS – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL, 110

9.1 Objetividade, 110

9.2 Consistência ou comparabilidade, 111

9.3 Materialidade e relevância, 113

9.4 Conservadorismo ou prudência, 114

9.5 Outras convenções ou características qualitativas, 114

Leitura Complementar: Como ter uma visão global dos Princípios Contábeis – Parte 2, 117

Atividades Práticas, 120

Parte IV – Patrimônio e resultado, 121

10 DEFINIÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVO, 123

10.1 Conceituação de Ativo, 123

10.2 Avaliação do Ativo e outras características, 126

Leitura Complementar: Reflexões sobre o ativo intangível, 138

Atividades Práticas, 144

11 DEFINIÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PASSIVO E DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO, 145

11.1 Passivo (exigibilidades), 145

x INTRODUÇÃO À TEORIA DA CONTABILIDADE

11.2 Outras classificações do Passivo, 148

11.3 Patrimônio Líquido, 149

Leitura Complementar:

A) Critérios de avaliação do Ativo conforme as Leis das Sociedades por Ações (Leis 6.404/76 e 11.638/07), 153

B) Critérios de avaliação do Passivo conforme as Leis das Sociedades por Ações (Leis 6.404/76 e 11.638/07), 155

Atividades Práticas, 155

12 RECEITAS, DESPESAS, GANHOS E PERDAS, 157

12.1 Generalidades, 157

12.2 As receitas: conceituação e mensuração, 159

12.3 As despesas e as perdas, 162

Leitura Complementar: Aspectos gerais dos termos subtrativos na DRE, 166

Atividades Práticas, 168

Parte V – Relatórios contábeis, 171

13 O BALANÇO PATRIMONIAL, 173

13.1 Introdução, 173

13.2 Poder preditivo do Balanço Patrimonial, 174

13.3 Uma estrutura de balanços não usada entre nós, 176

13.4 Evolução da estrutura do Balanço Patrimonial no Brasil, 177

Leitura Complementar: Balanço Patrimonial – NBC TG 1000 – Seção 4, 180

Leitura Complementar: Balanço Patrimonial (Leis 6.404/76 e 11.638/07 – Artigos 178 a 182), 184

Atividades Práticas, 187

14 A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, 188

14.1 Introdução, 188

14.2 Poder preditivo da Demonstração de Resultados (DRE), 189

14.3 A estrutura da apresentação da Demonstração de Resultado, 190

14.4 Demonstração de Resultado (DRE) e Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), 191

14.5 Modelo ideal da DRE, 194

Atividades Práticas, 196

- 15 A DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL), 197**
- 15.1 Introdução, 197
 - 15.2 Poder preditivo da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, 198
 - 15.3 Estrutura de apresentação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, 198
 - 15.4 As normas brasileiras de Contabilidade sobre a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, 199
 - Leitura Complementar: As NBCs, 200
 - 15.5 Modelo Simplificado da DMPL, 202
 - Atividades Práticas, 204
- 16 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA, 205**
- 16.1 Introdução, 205
 - 16.2 Qual a importância da DFC?, 206
 - 16.3 Quais as limitações da DFC?, 207
 - 16.4 Os métodos de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, 209
 - 16.5 As informações fornecidas pela DFC substituem as evidenciadas na DOAR?, 211
 - Leitura Complementar: NBC-T-3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, 212
 - Atividades Práticas, 218
- 17 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA), 219**
- 17.1 Introdução, 219
 - 17.2 Elaboração da DVA, 220
 - 17.3 Balanço Social e Valor Adicionado, 223
 - Leitura Complementar: Exemplo de Balanço Social de uma Pequena Empresa, 227
 - Atividades Práticas, 230
- Parte VI – Teorias sobre Escrituração Contábil, 233**
- 18 ASPECTOS SOBRE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL, 235**
- 18.1 As principais teorias da escola europeia, 235
 - 18.2 O pragmatismo da escola norte-americana, 244

Leitura Complementar: Escola Europeia *versus* Americana, 248
Atividades Práticas, 251

**19 AS NORMAS DO CONSELHO DE CONTABILIDADE SOBRE
ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL, 253**

19.1 Introdução, 253

19.2 Outras considerações, 255

19.3 As NBCs, 256

Leitura Complementar: Pronunciamentos Contábeis – Leis das Sociedades
por Ações (Leis 6.404/76 e 11.638/07), 266

Atividades Práticas, 267

Parte VII – Pesquisa e perspectivas, 269

20 METODOLOGIAS E ENFOQUES DA PESQUISA CONTÁBIL, 271

20.1 Metodologia científica, 271

20.2 Abordagens diversas, 273

Leitura Complementar: Pesquisas nas Universidades, 278

Atividades Práticas, 281

21 CONTABILIDADE – PERSPECTIVAS, 283

21.1 Tendências para a teoria da contabilidade, 283

21.2 O processo de harmonização contábil, 284

21.3 Necessidades emergentes, 286

Leitura Complementar: O Sacristão e o Contador, 287

Atividades Práticas, 289

Bibliografia, 291